

É por isso que já fiz uma indicação ao nosso governador e ao secretário de Segurança Pública - e vou refazer, coronel José Paulo -, no sentido de que todas as viaturas da Polícia Militar portem um fuzil. Porque se duas ou três viaturas atendem a uma ocorrência dessa, os policiais chegam com pistola na cinta. E os criminosos, como vemos nas imagens, estão armados de fuzil, no meio da pista. É bem clara a imagem em que todos têm uma arma de guerra na mão. Quando falamos que estamos em guerra, há algumas pessoas da imprensa que criticam e falam: "imagina, até parece que a polícia fica em guerra contra o cidadão". É um absurdo isso. Estamos em guerra contra o crime.

Vejam o indivíduo que está fora da estrada com o fuzil na mão; os outros estão pegando os malotes. O dinheiro cai pelo chão, tal a pressa que eles têm em pegar o dinheiro e fugir. Vejam o grau de agressividade dessa quadrilha. Isso não é uma situação única, pois acontece no mínimo uma vez por semana nas estradas e nas pequenas cidades do nosso interior, não só no estado de São Paulo, mas em outros estados. Há uma necessidade de que os deputados se atenham a isso. Quando viermos fazer alguma solicitação de reforço para a Polícia Militar, é justamente isso. Aliás, quero agradecer a todos, pois todos os deputados têm sido muito presentes no apoio a nossas polícias. O que esses homens e mulheres enfrentam diariamente é a morte. Eu quero que os senhores e senhoras nunca vejam o estrago que faz um tiro de fuzil. É feio.

Agradeço pelo tempo, Sra. Presidente. Lembrando que as nossas polícias estão sempre prontas para defender nossos cidadãos. Solicito à assessoria que, por gentileza, encaminhe cópias das nossas palavras ao 2o Batalhão de Choque, com os nossos parabéns ao Batalhão; ao senhor tenente-coronel Gonzaga, comandante do Batalhão; e ao senhor coronel Salles, comandante da Polícia Militar. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCDoB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Boa tarde a todos e a todas. Querida presidente Leci Brandão, quero iniciar cumprimentado V. Exa. e o PCdoB pela chegada do novo deputado do partido, Gustavo Petta, meu amigo de longa data. Gustavo era presidente da UNE, e eu era diretor com ele. Na época, morava em Brasília, e o Gustavo muitas vezes ficava em casa. É um grande companheiro; tenho certeza de que vai engrandecer a bancada do PCdoB, grande e fundamental para este Parlamento. Parabéns a vocês. Quero também cumprimentar o deputado Coronel Telhada, que fez sua fala, como sempre defendendo a Segurança Pública do estado de São Paulo e a Polícia Militar. Cumprimento, ainda, os deputados Coronel Camilo e Carlos Giannazi, também presentes em plenário.

Início hoje falando de uma preocupação. Sempre que chega esse período, nós verificamos, no interior paulista, uma prática que já deveria ter acabado e que, na minha região, ainda persiste. Muitas casas e muitas pessoas sofrem com as queimadas da cana no interior paulista. Na nossa Catanduva, essa semana a cidade foi infestada com cinzas de queimada de cana. Além dos problemas respiratórios e do grande problema que essa situação gera para a sociedade, há um problema ambiental muito sério. Temos um acordo para que isso acabe. Mas pedimos que as usinas levem em consideração, a fim de avançar com isso mais rápido.

A população sofre muito, reclama muito. E, neste momento, as queimadas no interior paulista são um fato de grande preocupação para a população em geral. No ano próximo passado tivemos muitas recordes na região de São José do Rio Preto, por conta dessas queimadas. E pelo andar da carruagem esse ano nós vamos bater o recorde porque o que estamos acompanhando é uma grande incidência dessas queimadas.

Portanto, temos que pedir para que a Cetesb, nessa questão da política ambiental, acompanhe de perto essa situação.

Quero aqui também dizer da minha preocupação com a Saúde do nosso Estado. Encontrei o deputado Carlos Giannazi, que tem uma militância antiga na USP. O nosso Secretário Marco Antônio Zago iniciou o cargo há uma semana e já está viajando para a Espanha. Do dia 19 ao dia 30 - está escrito no Diário Oficial - o Secretário da Saúde estará ausente do nosso Estado. Saúde é uma questão fundamental. Temos várias preocupações com a Saúde do nosso Estado e o Secretário da Saúde já vai estar na Espanha.

Portanto, você, cidadão paulista que precisar falar com o Secretário da Saúde vai encontrar ele em Madri, do dia 19 ao dia 30 do corrente.

Falando aqui de forma também muito preocupante sobre a questão da Educação do estado de São Paulo. Hoje eu peguei a "Folha de S. Paulo" - vocês devem ter visto também - e vi uma proposta revolucionária. A proposta é dar um voucher para aquele aluno que tem o transporte garantido por lei para poder acessar o seu ensino. Ao invés disso a família ganha um valor através de voucher para poder, ao invés do transporte para a criança, ele tenha esse voucher como um valor. Ora, isso é um problema muito sério. Já vimos aí o pessoal da organização "Todos Pela Educação" que já se manifestou - eu me manifesto da mesma forma. Esse transporte tem que ser adquirido e garantido pelo estado brasileiro. E quando vemos uma proposta desse tipo nós lamentamos. Esse é um pensamento de mercado e não de Educação como essas crianças merecem.

Evidente que muitas famílias têm dificuldades financeiras. Mas o papel da Secretaria da Educação deve ser de garantir o transporte para aquela criança. As políticas de inclusão de renda, de poder qualificar essa família, tirando-a da situação de pobreza, deve ser feita de outra forma. A responsabilidade da Educação é garantir o transporte, alimentação e o ensino daquela criança e não colocar em cheque isso, passando às vezes um valor para a família, mas que não vai acabar no ensino daquela criança que nunca mais vai recuperar isso ao longo da sua vida. Essa semana nós vamos falar bastante aqui sobre isso.

Quero aqui também falar de uma preocupação que nós temos - e tenho tido sempre - através do nosso mandato. Todos sabem que eu tenho uma proximidade muito grande com a questão das cavalgadas, dos cavaleiros do estado de São Paulo. Sou caipira, com orgulho. E temos aqui um decreto da Secretaria da Agricultura, Decreto nº 45781, de 27 de abril de 2001. Esse decreto reza o seguinte: ele fala que as entidades promotoras de leilões, feiras e exposições poderão dar uma isenção para que eles possam ter as cavalgadas e congêneres, de forma isenta como a Secretaria de Cultura. O que pedimos à Secretaria - tenho encaminhado isso para eles - é para que possam incluir os eventos beneficentes, essas cavalgadas que muitas vezes são para ajudar o Hospital de Câncer e entidades e arrecadam, através do nosso Estado, para isso.

Finalizando minha fala, quero também dizer que estive durante esta semana em Brasília, acompanhando uma reunião do ex-governador Geraldo Alckmin, e com o Pêrsio Arida, e que nos expôs linhas gerais da sua proposta de governo. Achei a proposta muito interessante, vale a pena conferir. O Pêrsio Arida é uma pessoa muito qualificada.

Em resumo geral, ele divide as medidas econômicas que o Brasil deve ter, entre as defensivas, que são aquelas para sairmos desse passivo que temos hoje, atacando a dívida primária, atacando os entraves que nós temos na Assembleia Legislativa ao longo desses últimos anos. E também uma perspectiva de ações proativas, ações que possam melhorar, sobretudo, a renda da população brasileira. A proposta é poder dobrar a renda da população brasileira nos próximos quatro anos.

Eu vou falar ao longo da próxima semana um pouco sobre isso, mas dizer que sai muito confiante com as propostas que o ex-governador Geraldo Alckmin apresenta para o Brasil.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCDoB – Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI – PSOL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sra. Presidente em exercício, nobre deputada Leci Brandão, senhores e senhoras, eu quero me associar ao que disse o deputado Vinholi em relação ao novo secretário de Saúde do estado de São Paulo, que foi o ex-reitor também da Universidade de São Paulo, que destruiu a Universidade de São Paulo. O reitor Zago sucateou, degradou e desmontou vários serviços da Universidade de São Paulo. Não só as creches, a Escola de Aplicação, mas, sobretudo, o Hospital Universitário, que está quase fechando por conta da sua política nefasta e danosa.

Um verdadeiro crime praticado pelo reitor contra o Hospital Universitário e nós ficamos perplexos e revoltados com a nomeação de um reitor que tentou se livrar de um hospital universitário, um hospital de ponta, um hospital que atende milhares de pessoas da zona oeste de São Paulo, um hospital-escola, um hospital que cumpre um papel importante para os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e tantos outros da Universidade de São Paulo. Ele tentou desmontar, reduziu uma boa parte do atendimento, fechou vários setores, vários leitos foram fechados, e estranhamente, ele foi nomeado secretário da Saúde pelo Márcio França, pelo novo governador.

Um absurdo total, um escárnio ao estado de São Paulo, Sra. Presidente Leci Brandão. Vossa Excelência também deve estar revoltada com isso, porque como um reitor que tenta fechar um hospital público dentro da universidade, um dos maiores hospitais universitários do País, é guindado a um cargo como o de secretário da Saúde? É um absurdo total e nós continuamos a pressionar o novo reitor da USP, que é novo, mas suas ideias são velhas como museu.

Ele defende o neoliberalismo, o estado mínimo. Nós aprovamos uma emenda de 48 milhões de reais para o Hospital Universitário para oxigenar, para salvar o Hospital Universitário, que fica dentro do campus da USP, e estão enrolando.

Nós tivemos uma reunião com ele recentemente, com alguns deputados, e ele falou que desconhecia a emenda aprovada no orçamento. E me parece que teve um erro, a emenda não pode ser destinada para pessoal, só para custeio, e agora me parece que haverá um acerto.

Falei agora com o deputado Vinholi e ele disse que o governo vai apresentar, ou na segunda-feira ou até segunda-feira, um projeto para fazer essa correção.

O fato é que nós conseguimos uma vitória, que foi a aprovação de uma emenda destinando recursos para salvar o Hospital Universitário. Hospital destruído pelo reitor Zago, lembrando que o atual reitor da USP era o vice dele, ou seja, comunga da mesma ideologia de destruição dos serviços públicos dentro da Universidade de São Paulo.

Eles dizem que a universidade tem que se preocupar somente com a atividade-fim e não com a atividade-meio. Dizem que o hospital não tem esse caráter de atividade-fim, mas tem sim, porque é um hospital-escola, além de cumprir uma função social importante, que é função, sim, da universidade pública, que é financiada com dinheiro público. O hospital cumpre, sobretudo, um papel pedagógico e acadêmico importante. Porque lá nós temos os estagiários, os residentes da Medicina, vários profissionais utilizando o hospital como hospital-escola. Mas o fato é que eles avançaram além da conta nesse projeto de estado mínimo, de ataque à universidade e estão tentando desmontar definitivamente o hospital universitário. Mas haverá luta, como está havendo luta aqui, fazendo a resistência.

Quero também lembrar que nós estamos no período de debate agora da LDO. É um momento importante, quando nós iremos definir as diretrizes para o orçamento de 2019. O nosso mandato já encaminhou várias emendas. Várias emendas foram encaminhadas pelo nosso mandato. Talvez, possivelmente, nós façamos o encaminhamento de outras, porque nós vamos receber sugestões, e é importante que a população participe, apresentando sugestões. Mas entre tantas que nós apresentamos, eu gostaria de registrar uma delas. É em relação à lei do piso nacional salarial que não é cumprida aqui no estado de São Paulo, o que é um absurdo.

Quanto aos professores: o Magistério ganhou na Justiça um reajuste de 10,15% e o governo recorreu, o governo não vai respeitar. Conseguir ir até o Supremo Tribunal Federal suspendendo a execução desse reajuste. A ministra Cármen Lúcia se colocou ao lado do poder político, do poder econômico, sobretudo, e suspendeu o reajuste ganho em todas as instâncias judiciais aqui em São Paulo.

Então, mais uma vez, o Judiciário fica do lado do governo. O Judiciário tem lado, o Judiciário não é neutro, ele sempre fica do lado do mais forte: ou do poder econômico, ou do governo. Foi isso que aconteceu em relação a essa suspensão do nosso reajuste.

Mas, nós apresentamos na LDO uma emenda para que esses 10,15% sejam incluídos na Lei Orçamentária de 2019, e muitas outras: referente ao lamspe, à questão da revisão salarial da data-base que não é cumprida pelo governo estadual, em relação às universidades, em relação à Educação básica, em relação ao Magistério, e em relação aos servidores, como um todo.

Enfim, são várias as emendas apresentadas pelo nosso mandato. Espero que os demais deputados também apresentem emendas nesse sentido e briguem por elas, pressionem a Assembleia Legislativa para que as emendas sejam aprovadas em benefício da população.

A função da Assembleia Legislativa é defender os interesses e as necessidades dos 45 milhões de habitantes do estado de São Paulo, dos 645 municípios, e não atender os interesses das empresas, das concessionárias, do poder econômico ou do governo, ou os seus próprios interesses, ou os interesses partidários.

Nós fomos eleitos com o voto popular para defender os interesses e as necessidades da população. É por isso que nós, sempre, anualmente, apresentamos essas emendas na LDO, e, depois, emendas na Lei Orçamentária com o mesmo objetivo.

Muito obrigado, Sra. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE – LECI BRANDÃO - PCDoB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembro-os, ainda, da sessão solene a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de comemorar a Terceira Semana da Cidadania e Segurança.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 07 minutos.

14 DE MAIO DE 2018 62ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS, CORONEL TELHADA e LECI BRANDÃO
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Anuncia a presença do ex-deputado Jamil Murad, vereador da Câmara Municipal da cidade de São Paulo. Declara ter recebido o diploma da Justiça Eleitoral e a declaração de bens do Sr. Gustavo Lemos Petta, cumprindo as exigências constitucionais e regimentais. Convida a todos para, de pé, ouvirem o compromisso de posse do convocado, para proclamá-lo empossado.

2 - GUSTAVO PETTA

Presta o compromisso.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Declara empossado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Sr. Deputado Gustavo Petta.

4 - GUSTAVO PETTA

Enaltece a conduta política da deputada estadual Leci Brandão, líder do seu partido. Cumprimenta seus pares. Mostra-se honrado em fazer parte desta Casa como parlamentar. Destaca que sua trajetória política se iniciou no movimento estudantil, tendo sido presidente da União Nacional dos Estudantes. Considera que a política pode ser um instrumento para combater as injustiças e as desigualdades. Faz agradecimento a seus familiares e membros do PCdoB.

5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Dá as boas-vindas ao parlamentar Gustavo Petta, empossado como deputado estadual.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

7 - LECI BRANDÃO

Demonstra-se satisfeita com a posse do deputado estadual Gustavo Petta, de seu partido. Considera que a chegada do novo parlamentar acarretará no fortalecimento do PCdoB. Parabeniza o deputado Gustavo Petta.

8 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

9 - CORONEL TELHADA

Apresenta vídeo em que a policial militar Kátia da Silva Sastre reage a assalto e mata ladrão na porta de escola da sua filha, em Suzano. Elogia o governador Márcio França por ter prestado homenagem a esta policial no Dia das Mães. Comenta o assassinato do delegado Mauro Sérgio Salles Abdo, da Polícia Federal, que foi morto em assalto, no bairro do Morumbi, em São Paulo. Faz críticas à saída do Dia das Mães que beneficia presiáriários.

10 - MARCO VINHOLI

Comenta que atuou em conjunto com o deputado Gustavo Petta no movimento estudantil e parabeniza o parlamentar por sua posse, hoje, em 14/05, nesta Casa. Faz histórico da importância da malha ferroviária no Estado de São Paulo. Pede que a empresa Rumo Logística, que cuida dos trilhos ferroviários no estado, possa tomar providências, em Catanduva, a respeito do contorno do trem pela cidade, causa de diversos conflitos urbanos.

11 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

12 - CARLOS GIANNAZI

Dá as boas-vindas ao deputado estadual Gustavo Petta, que tomou posse no dia de hoje, dia 14/05, nesta Casa. Anuncia a presença das professoras readaptadas da rede estadual de ensino, Lilian, Arlete, Eliana e Márcia, que lideram um movimento das professoras da categoria "O". Considera que há orientação para que os médicos deem laudos que permitam que professores readaptados por incapacidades físicas e psicológicas retornem às salas de aula. Pede providências em relação a esta denúncia.

13 - CARLOS GIANNAZI

Crítica a decisão do Supremo Tribunal Federal de conceder habeas corpus a Paulo Vieira de Souza, conhecido como Paulo Preto, ex-diretor da Dersa, apontado pela Operação Lava Jato como envolvido em casos de corrupção.

14 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 15/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convindo o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, primeiramente, quero registrar a presença do ex-deputado Jamil Murad, hoje vereador da cidade de São Paulo.

Quero agradecer, em nome do nosso Legislativo, vossa participação. Vossa Excelência foi deputado junto com meu pai, o deputado Vanderlei Macris, que sempre falou muito bem de Vossa Excelência.

Nossa deputada Leci Brandão, líder do PCdoB, também está presente hoje, participando da nossa sessão para poder acompanhar a posse do deputado Gustavo Petta.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, comparece agora neste Plenário da Assembleia Legislativa o Sr. Gustavo Lemos Petta, para tomar posse no cargo de deputado estadual. Sua Excelência apresentou a declaração de bens e de direitos, bem como o diploma da Justiça Eleitoral.

Esta Presidência convoca para comparecer à Mesa, a fim de prestar o compromisso regimental, o nobre deputado.

O SR. GUSTAVO PETTA - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Boa tarde a todos: Sr. Presidente Cauê Macris, deputado Junior Aprillanti e deputada Leci Brandão, líder do meu partido. Faço aqui o juramento:

Prometo fielmente desempenhar meu mandato, promovendo o bem geral do estado de São Paulo, dentro das normas constitucionais.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência, então, declara empossado no cargo de deputado estadual o Sr. Gustavo Lemos Petta, que fica substituindo o deputado Junior Aprillanti, que se licenciou do cargo de deputado estadual para assumir o honroso cargo de secretário de Turismo do estado de São Paulo. Gostaria de desejar, em nome de toda a Casa, bom sucesso frente à Secretaria de Turismo, que é importante no Estado. Tenho certeza de que a competência de V. Exa. vai levá-lo a desenvolver com brilhantismo seu trabalho como secretário de estado.

Tem a palavra o nobre deputado Gustavo Petta. O SR. GUSTAVO PETTA - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente e deputada Leci Brandão, líder do meu partido. Tenho muita honra de ser liderado por V. Exa. neste ano de 2018. É uma satisfação enorme fazer parte de um partido que tem uma deputada como V. Exa., com toda a sua trajetória. Faço um cumprimento especial ao deputado Junior Aprillanti, do PSB, que assume agora uma função importantíssima - secretário de Turismo do estado de São Paulo. Trata-se de uma Secretaria de enorme importância. São Paulo é um estado vocacionado para o turismo de negócios. Tenho certeza de que, com seu brilhantismo e capacidade, essa secretaria ganhará um novo impulso no estado de São Paulo.

Faço um cumprimento especial, também, ao deputado Marco Vinholi, líder do PSDB. Tive a satisfação de ter participado, juntamente com o deputado Marco Vinholi, do movimento estudantil, na União Nacional dos Estudantes e na União Estadual dos Estudantes. Cumprimento também o deputado Davi Zaia, do PPS de Campinas, aqui presente. E não poderia deixar de cumprimentar, em nome do meu partido, o vice-presidente do PCdoB, aqui presente, Rovilson Britto. No nome dele, cumprimento ainda nosso presidente estadual, o deputado federal Orlando Silva, que, por conta de outro compromisso, não está presente. Cumprimento, ainda, nosso querido ex-deputado Jamil Murad. Jamil, será uma grande responsabilidade, para mim, seguir o legado e a trajetória de deputados como você e Nivaldo Santana, Alcides Amazonas, Ana Martins e Benedito Cintra. São deputados que honraram a história do nosso partido nesta Casa.

Vou fazer amanhã meu discurso de posse, para deixar registrado nos Anais da Casa. Pretendo até escrevê-lo, a fim de não cometer nenhum erro, como deixar de falar de algo que eu considere importante. Então, estas serão breves palavras. Realmente, é uma honra, para mim, chegar à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Em 2014, tivemos uma votação expressiva de mais de 33 mil votos. Fiquei na segunda suplência do meu partido e agora tenho a oportunidade de assumir este mandato. Antes disso, fui vereador em Campinas por dois mandatos e, pelo período de um ano, também assumi um mandato de deputado federal, em 2014.

Minha trajetória tem início no movimento estudantil, desde muito cedo: primeiramente, no grêmio da minha escola; depois, na presidência da União Campineira dos Estudantes Secundaristas; na presidência da União Estadual dos Estudantes. Por último, por duas gestões, tive a oportunidade e a honra de presidir a União Nacional dos Estudantes, num período de grandes conquistas, como por exemplo o ProUni, programa que tem permitido que milhares de jovens, filhos de trabalhadores, consigam realizar o sonho de chegar à universidade.

Dentro dessa minha trajetória, pude perceber que é através da política que podemos combater as injustiças e reduzir as desigualdades. Vivemos num país e num estado muito ricos, mas ainda marcados por miséria, por desigualdade, por preconceito, por injustiça. E a política tem que ser um instrumento de transformação, nesse sentido.

Estamos vivendo um momento político no País muito complexo, de retrocessos democráticos, um momento no nosso Estado também muito difícil. Perspectivas boas de mudanças se avizinham, e procurarei, no meu discurso, amanhã, aprofundar um pouco mais na nossa posição em relação a essa conjuntura, tanto nacional como estadual.

Por último, não poderia deixar de agradecer a minha família, aqui representada pela minha mãe, Maria Clotilde Lemos Petta, amiga do deputado Davi Zaia, lá do sindicalismo de Campinas, minha mãe no sindicato dos professores, junto com meu pai, e o deputado Zaia no sindicato dos bancários nos anos 80, naquela retomada do sindicalismo no nosso País e também no nosso Estado.

Sr. Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência. Sei do seu intenso trabalho na região de Campinas. Pretendo aqui reforçar a bancada da região metropolitana de Campinas, cidade onde nasci e cresci, estudei e construí minha família. Pretendo, junto com os deputados, resolver todos os entraves, as dificuldades na Região Metropolitana de Campinas, relacionadas à Mobilidade Urbana, Educação e Saúde. Procuraremos realizar isso.

Muito obrigado a todos que compareceram. Vejo militantes do meu partido, militantes da União da Juventude Socialista, dirigentes partidários. Cumprimento em especial a Júlia Roland, dirigente do meu partido, e que coordenou a minha luta, em 2014. No nome dela estendo o cumprimento a todos que nos ajudaram nessa jornada vitoriosa de 2014, e que me permitiu chegar aqui, assumir esta segunda cadeira do PCdoB, que é muito importante para nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Quero agradecer, é importante a presença dos jovens na Assembleia. Gustavo, V. Exa. tem uma trajetória que conhecemos, na nossa região de Campinas. Tenho certeza de que V. Exa. vem para ajudar e abrilhantar ainda mais a atuação legislativa aqui na nossa Assembleia.

Agradeço ao Junior Aprillanti que, no que pese estar presente aqui, prestigiando, hoje não é mais deputado estadual e, sim, secretário de Estado. Ele gostaria muito de utilizar a palavra, mas como não está no exercício do mandato, não pode fazer essa colocação. Mas ressaltou aqui a importância da sua participação neste Parlamento.

Seja muito bem-vindo, Gustavo Petta. Estamos sempre de portas abertas e à disposição, assim como sempre estivemos, com a deputada Leci Brandão, que sabe que nossa sala sempre foi a sala de cada um dos parlamentares, de portas escancaradas, não abertas, mas escancaradas em prol de todos os deputados.

Muito bem-vindo ao nosso Legislativo.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Casa, telespectadores da TV Assembleia, hoje, dia 14 de maio de 2018, é um dia muito especial para a bancada - podemos dizer com muita alegria - do PCdoB.

Nós já estamos nesta Casa desde 2011 e, graças a Deus, ainda dentro de 2018, conseguimos realizar um sonho antigo. Estamos sozinha no PCdoB para resolver todos os problemas do estado de São Paulo é uma coisa que, realmente, não é fácil.

Quero dizer que o meu amigo e agora parlamentar desta Casa, a partir deste momento, deputado Gustavo Petta, não é uma pessoa que estamos conhecendo hoje, mas uma pessoa que esteve conosco na campanha de 2010, na candidatura a deputado federal. Tivemos momentos de muito trabalho, de muita alegria e, também, de muita luta durante a campanha.

Quero dizer a V. Exa. que esta é uma Casa que não é fácil, é uma Casa também difícil. Às vezes temos águas plácidas, mas às vezes, também, as águas são revoltas aqui. Mas, V. Exa. com sua capacidade e competência vai ter uma relação aqui muito amistosa com os 92 deputados que estão nesta Casa,